



B0121

DESENVOLVIMENTO SOCIAL: CRENÇA DE PAIS COM FILHOS SURDOS

Camila de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Angélica Bronzatto de Paiva e Silva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O desenvolvimento social é um termo amplo que envolve aquisições de conhecimentos, formação de vínculos e conformação social da conduta. Em grande parte, as interações sociais ocorrem pela via oral, ou seja, pela linguagem falada, o que não acontece com as crianças que possuem um déficit auditivo, que na maioria das vezes irão se comunicar por meio de outra via (visual/gestual) visto que possuem dificuldade em se apropriar da palavra falada. Com isso, o presente estudo teve como objetivo analisar a crença dos pais quanto aos fatores que influenciam no desenvolvimento social do filho surdo. Para isso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com oito pais que têm seus filhos surdos freqüentando um dos programas de atendimento do CEPRE. O critério de inclusão foram pais (mãe/ pai/ cuidador) de crianças surdas com idade entre 6 a 10 anos e não se levou em consideração a etiologia da surdez, o tempo que freqüentava o CEPRE e o grau de surdez. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e foi aprovado pelo Comitê de Ética da FCM/ UNICAMP. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Na discussão dos dados parciais, foi verificado que todas as crianças estudadas se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), estão freqüentando escola regular e na crença dos pais o uso da LIBRAS, bem como os atendimentos no CEPRE e o convívio com outras crianças no ambiente familiar e escolar são fatores que estão contribuindo para que os filhos surdos tenham um desenvolvimento social análogo ao das crianças ouvintes.

Desenvolvimento social - Pais de surdos - Criança surda